

REPERCUSSÕES DA MAMOPLASTIA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

INTRODUÇÃO: A mamoplastia é a cirurgia estética mais realizada no Brasil, porém segundo evidências científicas, essa prática pode ocasionar alterações na integridade e na fisiologia da mama influenciando negativamente na amamentação. **OBJETIVO:** Verificar, por meio de revisão sistemática da literatura, as repercussões da mamoplastia sobre o processo de aleitamento materno. **MÉTODO:** Foram elegíveis artigos originais publicados nas bases de dados PubMed e SciELO nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol, envolvendo mulheres em idade reprodutiva. Os termos da pesquisa foram Women, mammoplasty e lactation. A leitura do título e resumo possibilitou excluir aqueles que não se relacionavam com a proposta desta revisão. **RESULTADOS:** Vinte e quatro estudos foram elegíveis e destes, treze foram selecionados. A ressecção do parênquima mamário subareolar, complexo aréola-mamilo, lóbulos da glândula mamária e ductos galactóforos, bem como a área de colocação da prótese, extensão e localização de cicatrizes podem prejudicar o desenvolvimento mamário durante a gestação interferindo na produção e ejeção do leite, sobretudo na mamoplastia redutora. Por outro lado, a preservação destas estruturas, o uso de implantes retromusculares e redução de tecidos mamários fibróticos parecem resguardar o potencial das mamas para a lactação e consequente amamentação, demonstrando que a técnica cirúrgica pode impactar no processo de aleitamento materno. Ademais, estudos apontam que poucas mulheres são informadas sobre os riscos envolvidos na realização das cirurgias de mama e suas consequências no ato de amamentar. **CONCLUSÃO:** Esta revisão sistemática evidenciou que a mamoplastia pode comprometer o desenvolvimento mamário durante a gestação, bem como a produção e ejeção do leite materno, impactando negativamente na lactação e no processo de amamentação. Sendo assim, propõem-se que os profissionais envolvidos no pré-operatório informem tal risco, a equipe cirúrgica priorize técnicas com menor dano às estruturas da mama e a assistência pós operatória seja realizada segundo as melhores evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Lactação e Mamoplastia.